



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIV Jornada de Extensão

CRIMES VIRTUAIS: PROJETO CIDADANIA PARA TODOS¹

Danielli Regina Scaranti², Lurdes Aparecida Grossmann³, Maria Alice Canzi Ames⁴, Ester Eliana Hauser⁵.

¹ Projeto de extensão realizado através do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da Unijuí.

² Bolsista PIBEX, aluna do curso de Direito da Unijuí.

³ Professora do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da Unijuí.

⁴ Professora do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da Unijuí.

⁵ Professora do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da Unijuí.

Introdução

O trabalho desenvolve a temática de crimes virtuais. As atividades fazem parte do Projeto de Extensão Cidadania Para Todos, o qual está ligado ao Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da Unijuí.

Nosso estudo foi ensejado pela observação sobre a rápida evolução do mundo virtual. As atividades oferecidas por ele aumentam em relação à quantidade e à área de abrangência. Hoje, a maioria de nossas tarefas cotidianas são realizadas através do manuseio com o computador. Assim, é notório que o número de internautas também cresce e a criminalidade deixa de ser um perigo apenas no mundo real. Quem está conectado às Redes está sujeito a ser vítima de crimes cibernéticos.

Desta forma, saber navegar na internet de forma segura se tornou uma obrigatoriedade tácita na sociedade contemporânea. Em vista desse problema e com o objetivo de informar o internauta sobre como se proteger das armadilhas expostas no ambiente virtual é que o projeto foi desenvolvido.

Trabalhar com a orientação de crianças, jovens e adultos para uma navegação segura no ambiente virtual é fundamental para protegê-los de crimes cibernéticos e o melhor caminho para o desenvolvimento de uma cidadania que se alicerça cada vez mais na internet, através de uma nova geração que se referencia através das redes sociais e da web.

Com esse objetivo de orientação e conscientização, principalmente, através de palestras e oficinas, repassamos informações sobre as consequências que poderão advir de uma navegação insegura nas mais diversas áreas do Direito, como civil, trabalhista e penal, através de uma linguagem adequada para o público alvo, a fim de fortalecer o exercício da cidadania não só nas atividades cotidianas reais, mas também no mundo virtual.

Metodologia

O estudo da temática acerca dos crimes virtuais se realiza através da leitura e do fichamento de livros e de textos, e da pesquisa jurisprudencial e bibliográfica da matéria em foco. Após fazer a seleção dos materiais colhidos, são preparadas as palestras, as quais objetivam informar o cidadão que tem acesso à internet sobre como se proteger das armadilhas cibernéticas e como proceder no caso de ser vítima de crime virtual.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIV Jornada de Extensão

Resultados e discussão

Os novos mecanismos disponibilizados na internet indiscutivelmente são úteis e práticos no cotidiano espelhado na correria em que vivem as pessoas. Criou-se a possibilidade da busca do extrato bancário até a compra de uma roupa através de sites. Mas apesar de todas as comodidades ofertadas, ficaram lacunas que dão espaço para a ocorrência dos delitos cibernéticos. Dentre várias formas, são hackers que tentam invadir os computadores a todo custo, programas-espiões e uma infinidade de e-mails com remetentes falsos que solicitam dados particulares ou ludibriam o internauta a acessar links desconhecidos que estão apenas aguardando um “ok” para colocar em ação algum programa falso.

Além disso, a internet tornou-se o ambiente propício para a expansão da pedofilia, atingindo milhares de crianças e jovens. Antes das redes sociais, os pedófilos tinham mais dificuldade de contatar suas vítimas, hoje elas estão a um toque do mouse.

Desse modo, resta claro que além dos benefícios que a internet proporcionou aos internautas, também restaram fendas para o desenvolvimento dos malefícios. Busca-se um meio sólido de barrar estes atos ilícitos, todavia, esta tentativa não é tarefa fácil e por isso verifica-se que, constantemente, é alvo de reclamações, como bem posiciona a autora Patrícia Scorzelli.

A internet é, por isto, considerada, por alguns, anárquica, por não estar submetida a governos, leis ou polícia, pois os usuários se ressentem de tentativas de controle e se utilizam de padrões próprios de comportamento, técnicos ou éticos, mas estritamente apolíticos. (Scorzelli, 1997, p. 17)

Assim, regular as relações virtuais através de uma legislação adequada é uma tarefa complexa e difícil e que traz inúmeros desafios legislativos para proteger os cidadãos neste novo meio.

Embora os computadores sejam feitos para desempenhar tarefas importantíssimas, sua proliferação e o advento das comunicações em rede impõem desafios consideráveis a todas as áreas legislativas. [...] (Inocência em perigo, 1999, p. 104).

Diante deste quadro de expansão virtual e da carência de uma legislação que trate da multiplicidade das questões envolvidas, torna-se fundamental levar informação qualificada para os internautas. Trabalhamos no Projeto Cidadania Para Todos com palestras de cunho informativo sobre o tema “Como navegar na internet sem naufragar no crime” que busca possibilitar que as pessoas naveguem na internet de forma segura e protegê-las de serem vítimas de crimes cibernéticos.

Nosso maior público concentra-se nas escolas. Já realizamos o trabalho do projeto desde a educação infantil até o ensino médio, onde as palestras são adequadas de acordo com a faixa etária das turmas alvo.

Os melhores resultados na área são oriundos da atividade de explanação do tema, um bloco com uma série de exemplos reais, e outro bloco com dicas de proteção. Ademais, é muito importante dar espaço para a orientação do público sobre como proceder em caso de ser vítima de crime virtual. Por fim, é fundamental oportunizar um momento para tirar dúvidas e fazer perguntas pertinentes à temática.

Portanto, verificamos que através do Projeto de Extensão Cidadania Para Todos conseguimos trabalhar com a formação crítica do cidadão, e com isso é possível fortalecer a comunidade. Pois,





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

um povo bem instruído não permite a violação de seus direitos e cumpre seus deveres no exercício da cidadania.

Conclusões

A utilização segura da internet faz parte da construção da cidadania. Para isso, exige-se o desenvolvimento de ações em conjunto, entre voluntários, acadêmicos e professores, a fim de criar atividades que possibilitem levar informação que oriente e proteja os internautas conectados na web para que não se tornem vítimas de crimes cibernéticos.

Assim, o Projeto Cidadania Para Todos vai ao encontro desta ideia e através dela atingimos os objetivos de conscientizar as pessoas que navegam na internet sobre a importância de manter o máximo de cuidado frente às armadilhas que ficam escondidas atrás da comodidade oferecida por este meio de comunicação.

Para atingir este objetivo são realizadas palestras em que num primeiro momento leva-se a explanação do tema, logo, é dado destaque as dicas que orientam o internauta a ter uma navegação segura na web. E, após abre-se espaço para perguntas que buscam sanar as dúvidas do público.

Além do trabalho em prol da comunidade, os benefícios do Projeto se estendem aos integrantes acadêmicos. Pois, as atividades desenvolvidas oportunizam a ampliação do estudo jurídico dirigido na área. Bem como oportunizam o trabalho com políticas públicas através da força oriunda da docência. Deste modo, culminando com o fortalecimento do exercício de cidadania de todos.

Palavras-Chave: direito; internet; criminalidade; informação; orientação.

Referências Bibliográficas

Inocência em perigo, abuso sexual de crianças, pornografia infantil e pedofilia na internet. Rio de Janeiro, Garamond, 1999. Edições Unesco Brasil.

Scorzelli, Patrícia. A comunidade cibernética e o direito. Editora Lumem Júris Ltda. Rio de Janeiro, RJ. 1997.